

QUESTÃO 76

O leproso é visto dentro de uma prática da rejeição, do exílio-cerca; deixa-se que se perca lá dentro como numa massa que não tem muita importância diferenciada; os pestilentos são considerados num policiamento tático meticuloso onde as diferenciações individuais são os efeitos limitantes de um poder que se multiplica, se articula e se subdivide. O grande fechamento por um lado; o bom treinamento por outro. A lepra e sua divisão; a peste e seus recortes. Uma é marcada; a outra, analisada e repartida. O exílio do leproso e a prisão da peste não trazem consigo o mesmo sonho político.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

Os modelos autoritários descritos no texto apontam para um sistema de controle que se baseia no(a):

- A** Formação de sociedade disciplinar.
- B** Flexibilização do regramento social.
- C** Banimento da autoridade repressora.
- D** Condenação da degradação humana.
- E** Hierarquização da burocracia estatal.

Assunto: A filosofia do poder em Foucault

A questão aborda uma argumentação do filósofo francês Michel Foucault acerca do caráter de exclusão que fundamenta a atividade de instituições disciplinadoras, como os leprosários e as prisões. Em seu entender, esses elementos sociais seriam regidos pela mesma lógica de retirar do convívio comunitário os indivíduos que são tidos como indesejados pela sociedade devido às suas condições físicas ou morais, ao mesmo tempo em que a identidade dessas pessoas é anulada. Nesse sentido, o modelo autoritário presente nessas instituições aponta para o caráter disciplinar da sociedade, conforme denunciado por Foucault em seus escritos.

Item: A